

ESPELHO DE RESPOSTA

TEXTO 1:

Socioeconomic residential segregation has become a characteristic element of Latin American cities, regardless of their size and configuration. Despite this, most studies have prioritized its observation in large metropolitan areas, without paying attention to the particularities of the segregation processes of other smaller city models.

(FARÍAS, A. G. G; RASSE, A. Residential segregation in medium-sized cities: urban morphology and productive vocation as impact factors. *Investigaciones Geográficas*, 2022 (63), 24–45. <https://doi.org/10.5354/0719-5370.2022.67727>)

QUESTÃO CORRESPONDENTE AO TEXTO 1:

1) Independente do tamanho e da configuração das cidades latino-americanas, qual elemento é indicado no texto como característico de sua forma e função (2,5 pontos):

- a) separação territorial
- b) segregação residencial socioeconômica
- c) segregação espacial
- d) urbanização tardia
- e) conurbação intermediária

RESPOSTA: b) segregação residencial socioeconômica

TEXTO 2:

Within the Marxist world geography, and particularly in Latin America, there are very few studies that give account of a deep analysis on the understanding of materiality and its relationship with the territory, however it has been the analysis of social space that has led the debates within the critical geography (...) We started with the main referential authors of Marxist geography and we analyzed them in terms of the main texts that delve into the concept of territory within critical geography, especially the Brazilian and French schools. The analysis results are that on the one hand, it is central to understand and define materiality as the essence of the territory, and on the other hand, conceptualizing the matter in a dynamic way allows a more complete understanding of the relationship between society and nature.

(CERONI ACOSTA, M. B. Territory and Historical-Geographical Materialism: Approaches and New Perspectives. *Cuadernos de Geografía: Revista Colombiana de Geografía*, [S. l.], v. 31, n. 2, 2022. DOI: 10.15446/rcdg.v31n2.89620. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/rcg/article/view/89620>. Acesso em: 2 oct. 2022.)

QUESTÃO CORRESPONDENTE AO TEXTO 2:

2) Os principais estudos que aprofundam o conceito de território dentro da geografia crítica, especialmente nas escolas brasileiras e francesas, sinalizam que (2,5 pontos):

- a) a materialidade como a essência do território de nada contribui para compreensão do conceito de território dentro da geografia crítica.
- b) é primordial definir a materialidade como a essência do território para compreensão difusa da relação entre a sociedade e a natureza.

c) é fundamental compreender e definir a materialidade como a essência do território sem abandonar uma análise completa da relação entre a sociedade e a natureza.

d) a materialidade como a essência do território de nada contribui para compreensão da relação sociedade e natureza.

e) a geografia crítica distancia-se da geografia marxista ao conceber a essência do território para compreensão do conceito de dentro da geografia crítica.

RESPOSTA: c) é fundamental compreender e definir a materialidade como a essência do território sem abandonar uma análise completa da relação entre a sociedade e a natureza.

TEXTO 3:

The relation between geography and complexity highlights spatial differentiations as strategies to think new epistemological constructions. This relation evinces scientific understandings that support decolonial discourse, the production of new knowledges based on the local, the differences and the traditions of places. The article correlates understandings of complexity, decoloniality, and the discourses of modernity, using the spatial contribution and the meaning of spatial differentiation as referents. The reflection shows convergences and complementarities between the proposals of complexity and decolonial discourse, such as the critique of Eurocentric universalism, the emphasis non differences, multiplicity, and domestic-local mechanisms, subjectivity in the production of knowledge, and the focus on places to think about the meaning of progress. These considerations underscore the role of geography in the production of knowledge based on the roots and traditions of places, and, therefore, in constructing an epistemology corresponding to the identity and place of those who construct it.

(GOMES, R. D.; VITTE, A. C. Geography, Complexity, and Epistemological Constructions in Latin America. **Cuadernos de Geografía: Revista Colombiana de Geografía**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 3–15, 2020. DOI: 10.15446/rcdg.v29n1.69611. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/rcg/article/view/69611>. Acesso em: 2 oct. 2022.)

QUESTÕES CORRESPONDENTES AO TEXTO 3:

3) Conforme o texto, as diferenciações espaciais como estratégias para se pensarem novas construções epistemológicas são evidenciadas pelo(a) (2,5 pontos):

- a) relação entre o pensamento decolonial e a complexidade
- b) pensamento decolonial e matriz crítica epistemológica
- c) diferenciação espacial e difusão de novas teorias
- d) relação entre geografia e complexidade
- e) tradição local

RESPOSTA: d) relação entre geografia e complexidade

4) As convergências e complementaridades entre as propostas da complexidade e o discurso decolonial, conforme o texto, evidenciam:

- a) construir uma epistemologia característica da identidade de quem e de onde se propõe
- b) construir uma epistemologia característica de uma identidade difusa
- c) discursos eurocêtricos como negação dos mecanismos internos-locais e das subjetividades para produção do conhecimento
- d) a complexidade e seu afastamento de um pensamento decolonial
- e) um pensamento difuso e decolonial ausente do pensamento geográfico moderno

RESPOSTA: a) construir uma epistemologia característica da identidade de quem e de onde se propõe